**5 lições de vida que você pode aprender com Mário Quintana**

Mário de Miranda Quintana não foi um poeta como qualquer outro. Nascido em 1906, no Rio Grande do Sul, ele não se fez somente de rimas, cotidianos, amores ou partidas ao longo dos seus 87 anos. Fez-se de tudo, respirando aquilo que escrevia. A sua obra contempla uma linguagem dos cultos aos analfabetos: Quintana não escreveu para ser lido, mas para ser sentido.

A simplicidade do seu vocabulário e a grandeza da sua obra retratam a vida que viveu, as dores que sentiu, os amores que amou e, principalmente, tudo aquilo que viu. O poeta sempre foi um homem da rua e das coisas simples, nunca se vendo acima de nada e ninguém, mas sempre buscando um mundo mais bonito entre os versos que escrevia. Fez a realidade e a fantasia partilharem as mesmas estrofes e, talvez por isso, tenha tanta a ensinar com a sua literatura.

Através das palavras dele, você também pode aprender um pouco mais sobre a vida:

1. "Não tem porque interpretar um poema. O poema já é uma interpretação."

O poeta gaúcho via as palavras como a sua interpretação do mundo. Era para elas que ele passava desde os sentimentos até as cenas que assistia. Portanto, para ele não havia motivo de se explicar: estava tudo escrito. Não havia necessidade de "adivinhar" o que o poeta queria dizer, as palavras já eram a sua alma nua e crua exposta ao mundo. Quando falamos ou escrevemos, é isso que devemos ter em mente: estamos, de alma nua e crua, expondo o nosso mundo ao resto do mundo.

2. "Tão bom morrer de amor! E continuar vivendo!"

Mário Quintana era um apaixonado. É exatamente essa a lição principal que você pode aprender com ele: permitir-se amar. A vida, para ele, só valia dessa forma, se você se entregasse de corpo e alma, se sentisse que quase morre e, então, justamente por isso, está mais vivo do que nunca. Para o escritor, amar é quase um sinônimo de viver.

3. "O mistério está é na tua vida! E é um sonho louco este nosso mundo!"

Quintana sempre tentou nos dizer nas entrelinhas - ou reto e direto mesmo - que a vida e o sonho se confundem e que o mistério, enfim, é viver. Mas esse mistério da vida que ele fala é mais real do que conseguimos interpretar. Para ele, a vida é uma grande viagem e somos apenas passageiros tentando descobrir a melhor paisagem à janela. De fato, o poeta sempre deixou o recado de que aquilo que vivemos, afinal, é um sonho. Por mais louca que possa ser a sua vida, ela ainda é e sempre será um grande sonho e, mais ainda, um mistério que só nos resta desvendar.

4. "Não faças da tua vida um rascunho. Poderás não ter tempo de passá-la a limpo."

Apesar de todas as quedas pelos caminhos da vida, Quintana sempre deixou claro em seus versos que o tempo não volta e que esse sonho que vivemos é único. Você tem o aqui e o agora. Você escreve essa história com caneta permanente e não lápis. Esse é o aviso do poeta: ou você vive agora ou você perde a história.

5. "Amar é mudar a alma de casa."

De novo a veia apaixonada de Quintana nos lembra que amar é como se sentir em casa: você precisa se sentir confortável, seguro, acolhido. Amar é sair de si e morar em outra pessoa, como quis ensinar o poeta. É, acima de tudo, abrir as portas e janelas, entrando e também deixando alguém entrar no seu mundo particular.